

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO... RUA 1.º de Dezembro FARO ASSINATURAS 3 mezes... 30 centavos

PROPRIETARIO João Pedro de Sousa e Lyster Franco DIRETOR POLITICO João Pedro de Sousa DIRETOR LITTERARIO Lyster Franco EDITOR E ADMINISTRADOR JOÃO PEDRO DE SOUSA PUBLICA-SE AOS SABADOS

QUESTÕES SOCIAES

A MULHER

E' deveras pernicioso para a mulher educar-la debaixo duma atmosfera de luxo e orgulho. Todas as mães devem educar as suas filhas fazendo-lhes compreender que a sua missão sobre a terra não é só embelezar-se com ridiculos ornamentos...

Não devemos fazer do luxo uma religião. ao contrario, devêmos despreza-lo como principal condutor da immoralidade e da prostituição.

Infelizmente, o luxo, esse verme peçonhento, vai empolgando todos os corações juvenis e não é raro encontrarmos uma modesta costureirinha trajando ao rigor da moda. E quantas vezes em casa, seus pais, seus irmãos não tem pão com que mitigar a fome! O seu modesto salario é aplicado na compra desse luxo que ela ambiciona porque o julga indispensavel para tornar notada a sua beleza!!

Esse luxo é apenas um inimigo que acariocia em seu coração. Sim, é um inimigo, porque mais tarde, arreigada a esse luxo, ela ambiciona igualar-se a damas da alta roda, ela que não tem o sufficiente para poder luxar, deixa-se levar para um lodacal, passa a ser apontada por toda a sociedade, ela que se orgulha porque se julga admirada por todos! Essa lama que a salica, que a cobre de ignominia, jamais a mancharia se fôsse desde criança educada amando o pobre e a modestia que é a verdadeira religião que devemos adotar.

Se passarmos na rua por um mendigo, andrajoso, rosto esqualido, aspecto doentio, não nos devemos afastar com nojo ou repugnancia, mas sim acercarmos-nos dele e prodigalisar-lhe os cuidados que necessita pela sua vida de miseria e privações.

O nosso vestido de seda ou veludo, não fica manchado com o contacto do miserissimo fato que cobre a nudez desse desventurado. E' preciso fazer comprehender que todos somos iguais, não importa que uns nasçam em lófas camas de penas e outros em miseraveis palhas. Mães: fazei desabrochar no coração do vossos filhos essa flor de incomparavel beleza «A caridade».

Como exemplo, citar-vos-ei uma mãe que educa a sua unica filha com a verdadeira religião—a igualdade e a caridade. E' a pequenina Alda, essa encantadora criança que em nome de sua mãe visita esses miseros casebros onde, com o sorriso inocente de criança, deixa prodigamente espalhadas as flores da caridade. Ao retirar-se, chovém sobre a sua cabeceira as bênçãos dos desgraçados a quem mitiga a fome, a quem agasalhou com o seu obolo. E essa criança de hoje, a mulher d'amanhã, constituirá um lar sobre um inquebrantavel alicerce: a caridade. A toda a mulher deve fazer-se comprehender que a principal beleza é a do coração, a da alma, a beleza do rosto fenecce, mas a da alma vive eternamente.

Façamos comprehender a nossas filhas, a nossas irmãs, como errado é o caminho do luxo, da adula-

ção e como funestas são as suas consequencias... Fazamos-lhes ver quanto é bela a mulher no seu humilde vestido de percale, tendo no rosto a candura, no coração a bondade e o amor pelo seu semelhante e a aureolar-lhe a frente as perfumadas flores da honestidade. Mostrai-lhe aquélla que a lama e o vicio enxovalharam e que embora de uma rara beleza e luxuosamente vestida, se torna desprezada pela propria sociedade que a arrastou para esse lodacal medonho donde jamais poderá levantar-se! A mulher de hoje deve ser educada livremente, deve inculcar-se-lhe no espirito a egualdade e ensina-la a espalhar prodigamente a caridade, pois ela cultivará com esmero essa incomparavel joia—a honestidade.

Francelina de Campos.

CANÇONETAS DO POVO

Essa boquinha vermelha Tem um láz de cor de lagar, Que nem se gata uma abelha De assim me fabricar.

As flores do meu quintal Deitam bandeiras de luz, Foi-se o meu amor embora Tenho pena, choro muito.

NOTAS E COMENTARIOS

Portugal Moderno

Com o seu numero de 1 de dezembro completou 16 annos de existencia o Portugal Moderno, bi-semanario fluminense, organ portuguez no Brazil.

Orientado pelos mais lidos principios da democracia, o Portugal Moderno é um jornal primorosamente redigido, feito a moderna, e que conta com a colaboração dos principaes homens de letras de Portugal.

Daqui o felicitamos muito cordalmente, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

O demónio do ouro

São geralmente muito discutidos pelo publico os honorarios que recebem certos artistas que sabem usar... ou abusar da sua celebridade.

A celebridade engendra as maiores desigualdades, e entretanto o culpado de tudo não é outro senão esse grande anónimo inconsciente e versatil que se chama o publico.

Quando se pensa que Luiz de Camões viveu e morreu pobre, depois de ter lido os Lusíadas e que o negro Jack Johnson recebeu 80000 francos por se ter batido a box com Jeffries, não se pode deixar de reconhecer a inconsciencia das multidões.

Os barbaros em Lille

O «Telegramme du Pas de Calais et de la Somme» inserte estes curiosos pormoeres acerca do bombardeamento de Lille:

«Recebemos novas infirmes sobre o bombardeamento de Lille. Na rúa Nationale houve casas que foram atingidas na fronteira por uma ou duas granadas, a casa Bunchard, que fica ao lado do hotel Delandoy aceriaram dois projeteis, sendo tambem alcançada por tres granadas a casa Watlone-Valletière».

«Na rúa Léon-Gambetta caíram alguns projeteis; na praça Rasbunne fiem inteiramente destruida, conquanm lbe não peggasse fngi; a casa do cirurgião dentista M. Fertin; na rúa Jaquiers-Gréés, ficaram quatro predios rednizos a cinzas».

«Na rúa Faidherbe, na parte compreendida entre a casa Gras, a rúa des Ponts-de-Comines, e «parvis» Saint-Maurice e o café Biens, por um lado e a parte compreendida entre a camisaria Thénôt, a rúa Nationale, a praça dos Reignaux e a rúa du Priez, por outro lado apenas caíram alguns obuzes».

Em compensação toda a parte compremulida entre o Grand-Hotel, o café Jean, a rúa des Manuellers e a rúa de Paris de um lado, com excepção do café que faz es-

quina para a rúa dos Ponts-de-Comines e para a rúa de Paris (agencia de cinema), e do outro entre a casa Luyez pée, a farmacia M. Pairsim, a taberna Charles, a rúa das Artes, e a rúa des Ponts-de-Comines ficou arrasada pelo incendio.

«Do lado oposto a da rúa du Vieux-Marché aux-Ponts, fiem o Kursaal tambem completamente queimado.

«A rúa de Béhuze, tambem foi em grande parte destruida pelas chamas; a rúa du Molinet até a praça da Republica a rúa de l'Hopital Militaire tambem até ao hospital.

«A rúa de Tournael, fiem em cinzas desde a farmacia Unjarim até a imprensa Le-fèvre-Ducrocq.

«Caíram algumas granadas no «boulevard» de la Liberté.

«Durante o bombardeamento de Lille rhgeram a ser destruidas muitas das obras de arte que compoziava a cidade.

«Os moínhos dos arredores de Lille fundam todos sob o controlo dos alemães.

«Os «stocks» de farinha foram todos confiscados e levados para a Alemanha.

«Os alemaes tem-se tambem apoderado de tudo o material das fabricas de refinação».

Lá por fóra

Na ilha de Givatoa, no Mar do Sul, os missionarios impõem uma pesada multa a todo aquele que não vá á igreja tres vezes por semana.

«A bala de uma espingarda adquire a sua maior velocidade, não ao sair da boca do cano, mas sim quando se encontra a uns tres metros dela.

«Os corpos lançados de cima para baixo, enquanto a terra gira e se afasta, não deveriam cair no ponto donde partiram.

Esta objecção dos ignorantes de mecnica foi profetisada por Buchanan no seu poema sobre «A Estrela»: «a rola não usaria deixar o seu pinho e erguer-se no ar, com receio de não tornar a ver a sua próle».

«As nuvens mais altas que se têm observado, andavam a 10,080 metros de altura, movendo-se com uma velocidade de 275 quilómetros por hora.

«Um canhão de 35 metros de altura, combinado por um vento forte, pôde oscilar até 25 centímetros sem cair.

«O arroz é o principal artigo alimenticio de erga de uma terça parte das raças humanas».

A maternidade em Berlim

Segundo uma recente estatistica, a cidade de Berlim conta 115 matronios que possuem de 10 a 26 filhos cada um.

Este dado, veiu á publicidade dos jornaes a proposito de uma noticia que publicaram os periodicos parisienses contando, como caso rarissimo, que um funcionario francès batisou o seu vigessimo primeiro filho.

E como os alemães querem sempre estar acima dos francezes, foram consultar a estatistica e viram que o numero de 21 filhos tem sido excedido varias vezes em Berlim, onde existe uma familia com 26 filhos; outras tres tem 20; quatro, 19; seis, 18; dezoito, 17; cento e quarenta e quatro, 13; duzentas e cincoenta e nove, 12; e quatrocentas e oitenta, 10.

Italia pelo pseudónimo de Wory, entrar num numero do programa recordando em folhas de papel a silhueta das personalidades em evidencia que o publico se lembrou de pedir.

«Guilherme II bradou um espectador. Venha o retrato de Guilherme II.

O artista aquiesceu. Mas antes de passar a outra silhueta, cortou em bocados a folha de papel em que se via o perfil do kaiser.

«Lese-majestadél pediu logo o consulo do império alemão. Decapitaram o imperador e o effigie!

E lá sobrevive a reclamação para o procedimento dejejado.

Na Italia toda a gente viu das susceptibilidades do kaiser e mais a na do excesso de zelo com que se põem em destaque os representantes diplomaticos.

Corpos de pollela

Consta que o governo não mantém a organisação dos corpos de policia dos diversos distritos, decretada pelo ex ministro do interior, ficando con-equentemente, sem effeito, a nomeação dos respectivos commissarios. Excetua-se a remodelação da policia de Coimbra que foi aprovada pelo parlamento.

40.000 mineiros em combate

Diz um telegrama de Newcastle, inserto nas colunas do Times, que os mineiros dos condados setentrionais do Reino Unido tem accordeo com entusiasmo ao apelo do governo para se alistarem voluntariamente nas colunas do exercito britanico.

Verifica-se que o referido alistamento já atinge a importante cifra de 25 por cento.

Dos 170.000 mineiros que trabalham ainda ha pouco nos Condados de Durham e Northumberland, já mais de quarenta mil se converteram em soldados.

Calculo de velocidades

Para dar volta ao mundo um homem que andasse de dia e de noite sem descansar, precisaria 428 dias; um expresso, 40 dias, o som com temperatura média, 32 horas e meia; uma bala de peça, 21 hora e tres quartos; a luz pouco mais de um decimo de segundo e a electricidade, passando por um fio de cobre, levaria pouco menos de um decimo de segundo!

Voluntarios Ingleses

Dizem de Londres, em data de 16, que se efectuou em Birmingham um meeting com o fim de aumentar o entusiasmo pelo recrutamento voluntario. O presidente do meeting declarou que só na cidade de Birmingham se inscreveram, até hoje, 57.000 voluntarios.

O ministro Samuel pronunciou um discurso, dizendo que é necessario castigar a Alemanha, nação violadora dos direitos dos povos. «E acrescentou—tenho 13 parentes inscritos como voluntarios e cinco combatendo em França».

As ruas de Paris

A última das vias da grande capital, é o «boulevard» Raspail. Estende-se em interrupção do «boulevard» Saint-Germain ao Deão de Belfort. O seu comprimento é de 21730 metros.

Mas não é o «record». A mais longa das vias de Paris é a rúa de Vaugirard, com 4350 metros; depois a rúa dos Pirennes, 3515; o «boulevard» Saint-Germain, 3150; a rúa de Rivoli, 2950; a rúa Lafayette, 2789.

A mais pequena é a rúa Degrés, que tem 575, sem nenhuma porta nem a direita nem á esquerda.

Julião Quintinha

Foi nomeado, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Silves o sr. Julião Quintinha, nosso prezado amigo e correligionario, Director da «Alma Algarvia», semanario republicano já com larga alha de serviços ao Partido Democratico.

Encha-nos de jubilo esta nomeação porque Julião Quintinha, que é inculcavelmente um espirito lucido, é tambem um infatigavel propágandista dos ideaes nobilissimos da Republica.

Daqui o abraçamos, comvivamente, com os colegas de imprensa e como amigos dedicados, apreciadores do seu belo caracter.

EDUCAÇÃO CIVICA

ESCOTISMO

(CONTINUAÇÃO)

E quem assim não o comprehender ou praticar, pode á fazer um desporto muito lindo mas não pôr em pratica os principios que Baden Powell, o creador do Escotismo, concebeu e preconizou.

Diz-lhes, he agora como est: appareceu. Em 1908, o general inglez, sr. Baden Powell, heroi da guerra angl boer, fuziligencia lucida e patriota ardente, viu nas deficiencias militares do seu vaiz uma causa mais profunda e mais remota. A pouca preparação da mocidade para a luta. Viu tambem, dado o papel preponderante da Inglaterra na politica mundial que perigos e ameaças minavam os alicerces da velha Inglaterra; e concebendo e reunindo os principios salutares de que já lhes falei, criou o Escotismo ou melhor preparou os primeiros escoteiros...

Mas seguindo a sã e classica maxima meus sana in corpore sano, viu tambem que os rapazes robustos, sadios, habituados a todas as incmperies, passando sem comodidades e precisando para viver só o que a natureza nos fornece, poderiam cumprir essa sublime missão, principio e fim do Escotismo.

Os habitos simples e naturais dos boers, a ardiliza e sagacidade dos peles-vermelhas, as aventuras dos cow-boys do Farwest americano, deram bastos ensinamentos a Baden-Powell para formar os seus escoteiros e para levantar o edificio hoje formidavel do Escotismo inglez.

Escusado seria talvez dizer-lhes que na Inglaterra se recebeu com entusiasmo esta nova escola de civis.

A ideia propagou-se rapidamente e hoje em Inglaterra ha meio milhão de escoteiros!

Hoje, meus amigos, se a Inglaterra que antes da guerra actual quasi não tinha exercito permanente, levanta e mantém quasi dois milhões de excellentes soldados, muito e muito deve ás ideias e trabalhos de Baden Powell!!

Nos seus escoteiros e ex coteiros tem a Inglaterra uns alicerces formidaveis para a solidez colossal do seu poderio...

E as previsões de Powell realisaram-se! Não foi porém só na Inglaterra que o Escotismo se tem desenvolvido. Em todas as nações civilizadas da Europa e America, está ele florescente.

Na França, Bélgica, Russia, Suissa, Hespanha, Paizes Scandinavicos, America do Norte, etc., o Escotismo pratica-se e são numerosissimos os seus escoteiros.

E é viavel, adaptavel em Portugal? Evidentemente! Seria negar, a nós portuguezes, toda a noção de honra, do dever e do bem, se nos achassemos incapazes de praticar o Escotismo. E tanto a ideia é adaptavel entre nós que ha já escoteiros portuguezes? Mas o numero será sufficiente?

De modo nenhum. Poucos e bem poucos eles são! São precisos muitos mais. É necessario que do Norte ao Sul do Paiz, esta ideia sublime seja propalada e difundida. É necessario que todos os rapazes portuguezes seguindo os exemplos dos seus camaradas das outras nações da Europa e America se alistem nos grupos de escoteiros formados, organisem outros novos, trabalhem, mostrem e panteiem que o sangue dos antepassados está ainda vivo e rubro, não havendo desanimo nem fatalismo que o desmore.

E se diga que em Portugal o Escotismo é adaptavel incito muito gostosamente esta linda provincia algarvia.

Esse espirito de aventura, e heroismo dos algarvios antigos, que fez com que daqui de Sagres, saisse o impulso gigantesco da nossa epopeia, decerto que não morreu!

Nas vossas veias, rapazes do Algarve, deve ainda correr esse calor que animava os heroicos companheiros do grande Infante!

não ha melhor clima que este do Algarve para isso. Aqui não se fazem sentir frios exagerados nem ha nevés nem gelos nas montanhas. Os campos algarvios são belos e desempedidos, convidando ás marchas e aos acampamentos. A paisagem é variada e doce convidando os olhos á sua contemplação. Por tudo isto parece-me pois que não vai restará duvidas sobre adaptação dos rapazes algarvios ao Escotismo, faltando apenas romper com um pouco de preguiça atávica e nacional e vencer uns tantos preconceitos que vos prejudicam. Com um pouco de boa vontade da vossa parte, a fragil barreira que vos impede de ser escoteiros será vencida e eis vos caminhando alegres e sadios por essas estradas algarvias, rosto ao vento, coração cheio de fé, trabalhando e preparando dias felizes para a nossa terra...

Dar-vos-hei agora umas ideias sobre a organização dos escoteiros portugueses. Estão estes federados em grupos, isto é, um certo numero, minimo dez, constitue um grupo e os varios grupos, tendo vida autonoma e independente estão sujeitos contudo a uma direcção central com sede em Lisboa. Dahi dimanam instruções e ordens, para que a harmonia e concórdia de esforços de todos os grupos se mantenha e dê os resultados e desejados. Chama-se esta federação a *Associação dos Escoteiros de Portugal*. Esta formou-se á semelhança das congéneres estrangeiras, seguindo tanto á risca quanto possível e tanto quanto as circunstancias e diferenças de temperamentos e climas permitem, as ideias e trabalhos de Baden Powell e dos escoteiros ingleses, boy-scouts. Significa esta palavra, explorador, guia, que esclarece, vê primeiro qualquer pessoa, objecto ou inimigo. O que indica os caminhos a seguir; os perigos a evitar.

Além da federação portugueza ha ainda alguns grupos em numero reduzido, não federados. Como lica disse, um grupo é constituído pelo numero minimo de dez escoteiros e é dividido em duas patrulhas ou dois grupos de cinco. O numero maximo para cada patrulha é de nove rapazes. Cada patrulha tem um chefe assim como cada grupo.

Ler-lhes-hei agora o chamado edicto do Escoteiro ou grupo de preceitos que todos devem saber, compreender e cumprir. Assim:

- 1.º—A honra dos escoteiros deve ser mantida em todas as circunstancias, isto é, a palavra de honra do escoteiro, só dada em casos necessarios, deve ser mantida, até nas circunstancias mais difíceis.
- 2.º—O escoteiro é leal ao seu paiz, aos seus superiores, aos seus pais.
- 3.º—O escoteiro deve ser util e ajudar os seus semelhantes.
- 4.º—O escoteiro deve ser um amigo para todos e um irmão para os outros escoteiros, seja qual for a classe social a que pertencam.
- 5.º—O escoteiro deve ser delicado.
- 6.º—O escoteiro deve ser amigo dos animais.
- 7.º—O escoteiro deve obedecer ás ordens dos seus pais, dos guias das patrulhas e escoteiros chefes, sem discussão.
- 8.º—O escoteiro deve ter boa disposição de espirito em todas as circunstancias.
- 9.º—O escoteiro deve ser economico.
- 10.º—O escoteiro deve ser puro no pensamento, nas palavras e nos atos...

Os escoteiros ao ingressarem nas fileiras do Escotismo, prestam, sob sua palavra de honra, o seguinte compromisso ao leão:

- 1.º—Ser leal á Patria
- 2.º—Auxiliar os seus semelhantes em todas as circunstancias.
- 3.º—Obedecer á lei do escoteiro.

Comprirá estas dignissimas promessas a todo o transe e cumpridas ellas o seu coração baterá socegado, a sua consciencia ficará tranquila pelo dever rigorosamente feito.

Não me alongarei mais nestas despreziosas considerações. Restam-me agradecer a v. ex.ª, sr. reitor o auxilio eficaz que me tem prestado na minha propagação e trabalho.

Permita-me pois que publicamente lhe patencie o meu agradecimento. Equamente esou muito grato á meritiíssima *Direcção da Associação Académica* pela boa vontade e auxilio aos meus esforços e desejos. Para ella tambem os meus agradecimentos.

Agora, para terminar, agradeço-vos, meus senhores, a atenção benevolenta que me dispensastes. Se as palavras que acaba de ouvir lograrem trazer-vos cheios de entusiasmo e fé para o grémio patriótico do Escotismo nacional, este dia será o mais feliz da minha vida que sempre relembrarei com orgulho e saudade.

Tenho dito.

Pedro Peters.

DIPLOMAS DE ENCARTE

Vai ser prorogado, por mais algum tempo, o prazo para o preenchimento, nas respectivas secretarias, dos diplomas de encarte dos funcionarios publicos. Esses diplomas, porém, devem dar entrada nas respectivas secretarias, até ao fim do mez, imperativamente.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Sobre o Atlantico em aeroplano

O tenente Potte, segundo telegrama de Washington, propõe-se atravessar em aeroplano o Atlantico.

A excursão será organizada nos Açores, para onde partirão em breve os srs. Lameng e Cullen, encarregados de instalar ali um deposito de essencia.

Tambem serão ao mesmo tempo e com destino a Espanha os aviadores Sommer e Hollander.

Das Açores, o tenente Potte dirigirá-se a Vigo, e de Vigo a Plymouth (Inglaterra). Isto é, fará a viagem em tres jornadas e percorrerá durante a primeira 1.200 milhas; 389 durante a segunda e 225 durante a terceira.

Calcula o tenente que poderá empreender a sua excursão de 10 a 12 do mez de julho.

O tenente Potte pertence á marinha ingleza.

Um mendigo com milhões

Referem de Messina, que acaba de morrer num miserio casebre de Santo-Stefano, perto daquela cidade, um velho chamado Antonio Romeo, que repetidas vezes havia recurrido á caridade dos vizinhos. Vivia muito pobremente, e o medico chamado a verificar o obito, declarou que Antonio Romeo morrera de privações.

Depois disto, imagine se qual não acris a surpresa dos agentes da autoridade quando, passando uma revista ao casebre, quasi sem mobiliá, descobriram maços de notas e numerosos titulos. Encontraram tambem peças justificando que Romeo era proprietário de alguma propriedade importante! Possuir tambem uma grande officina em Messina, que fora destruida no grande tremor de terra de 1908.

A fortuna deixada pelo velho mendigo é avaliada em alguns milhões.

Ja se apresentaram pimoa do defunto para reclamar a herança.

Os estudantes em França

Durante o ultimo ano letivo estiveram matriculados nas 14 universidades que existem em França 42037 estudantes. No ano passado havia 41109 e em 1912 estiveram matriculados 41190.

Das 42037 estudantes deite ano, 37183 são homens e 4254 mulheres. No ano passado as mulheres estudantes foram 4056.

O numero de estudantes estrangeiros aumenta constantemente. Em 1909 havia 11770; em 1905 já eram 21450; em 1911 subiram a 5380; em 1913 eram 5500 e atualmente ascendem a 6187.

De todos os estudantes que curam as universidades francezas, estudam direito 16.465; medicina 10.045; ciencias 7336 e letras 6586.

Dois estudantes estrangeiros, os homens dedicam-se especialmente a estudos literarios.

Um noyo dirigível

Dizem de Paris que o engenheiro espanhol Sanchez apresentou na escola Superior de Aeronautica de Sorbone, um novo sistema de dirigivel, com um ralo superior de acção a todos os já conhecidos. Foi excelente a impressão causada pelo projecto. O professor Marshis examinou o invento e dispensou-lhe os mais calorosos elogios.

Noticias de Instrução

O sr. Lyster Franco, director da Escola Industrial e Comerciál Pedro Nunes, propoz para a regencia da X cadeira, do curso commercial, em substituição do professor efectivo, licenciado por 90 dias, o sr. Jordão Mateus Casado.

Foi concedida á junta de paróquia do Azinhal, concelho de Castro Marim, a capela de Santa Barbara para ser adaptada a edificio escolar.

No concelho de Faro, no ano letivo corrente, foram recensadas 3.947 creanças, sendo do sexo masculino 2.020 e do feminino 1.927. Este total foi encontrado pela soma executada de todos os recensados nas freguezias do referido concelho e que ficaram assim distribuidos:

Secção Masculino

Concção.....	185
Estoi.....	421
Santa Barbara, Górgões e Bordeira.....	376
S. Pedro.....	40
Sé.....	578

Secção Femenino

Concção.....	191
Estoi.....	439
Santa Barbara, Górgões e Bordeira.....	327
S. Pedro.....	454
Sé.....	516

Foi autorizada superiormente a vistoria ás casas destinadas para a inalação das escolas mistas de Cortelha e Paré, do concelho de Loulé, circulo escolar de Faro.

Aos jardins das escolas centraes de Faro foram oferecidas pelo inceptor do circulo, sr. Francisco Ambrosio da Silva, grande variedade de flores mandadas vir do norte. Todo o professorado ficou pehoradissimo por esta gentileza, para com sua ex.ª.

NATAL

Fatel, oracão d'Epidaure.
Tu m'as dit: «les feuilles des bois
A tes yeux jauniront encore,
Mais c'est pour le dernier fois...»
Millevoje.



ATAL! Velho Natal! Bem te conheço!

E's o bom amigo da minha infancia, tempo de risos e alegrias!

E's aquele alegre velhinho, de cabelos de prata e longas barbas, que, resguardado em um gibão de purpura com orladuras de arminho, tão branco que parecia gelo, vinhas, neata longa noite de dezembro, quando uma atmosfera de felicidade envolve a terra, trazer-me brinquedos, doces e flores de papel e talco que tão extraordinariamente falavam a minha fantasia de creança!

Bem te conheço, Velho Natal!

Lembro-me bem, muito bem de que, uma vez me trouxeste um alegre Polichinelo, vestido de veludo azul, enfeitado a minuculos galões dourados e com sua veste polipuni na cheia de guisos.

Que interessante era aquele Polichinelo!

Com que extraordinaria agilidade, num movimento cheio de graça, agiava os seus bracitos curtos, fazendo retinir os seus prios de cobre que uns aramea retoresidos lhe seguravam ás mãos!

Tenho ainda nos ouvidos o eco longinquo das vibrações daquelle som festivo em que a minha fantasia de creança descobria ressonancias de maravilhosas fanfarras!

De outra vez trouxeste-me, recorde-me muito bem, uma linda caixa de tintas cuja policromia delumbrou a minha vista. No fundo, falso da caixa vinham muitos desenhos para colorir...

Recorde-me de que,—sob o carinho olhar de minha Mãe para quem as pinceladas diformes do meu trabalho tinham mais valor do que todos os quadros dos grandes mestres,—passei muitas horas cobrindo os com rorros de varias cores transformadas em verdadeiras obras de arte pela portentosa força da minha imaginação!

E tu vinhas, todos os anos, bom Natal!

De cada vez me trazias novas prendas, ofertas novas que falavam sempre á minha fantasia!

De cada vez, sob o teu gibão de purpura que o inverno polvilhava de cristallização diamantina, me trazias lindos brinquedos, brindes encantadores.

Desde muito creança eu te conheço e sou teu amigo, bom Natal.

Tenho ainda bem presente que, para comemorar a tua vinda, em nossa casa se fazia grande festa.

Reunia-se toda a familia.

Aa, ah, que saudades,—que saudades lindas, lembrando pela grande expressão de bondade, formosas madonas,—todas á porfia, se esmeravam em prender aos longos ramos de um abençoado pinheiro—á tua arvore, bom Natal!—os mais vistosos brinquedos!

Dali á pouco, produto das lindas mãos daquelas fadas, uma arvore maravilhosa surgia!

Que linda era! Que linda!

As frutas mais appetiveis, os doces mais desejaveis, os carrinhos mais enfeitados, os bonecos mais interessantes, as cornetas e os tambores mais sonorosos, os cavalos mais indomaveis, os mais pacificos bois e as mais candidas ovelhinhas, tudo, tudo, sustido por lindas fitas de seda, de variegadas cores, pendia, entre brilhantissimas globos de todos os cambrantes imaginaveis, dos ramos da abençoada arvore!

A seguir, ia-se para a missa do gallo. Ao regresso, sobre a meza posta, resplandeciam criatives. Em jarros finos e lavradis rutilavam as cores trisdas dos vinhos raros.

Flores dormiam, languidas, na grande taça brilhante do centro, que o fumo da canja, transformando os pratos em crateras, incensava, espiralado e azul.

Lá de fóra vinha o eco festivo de canticos simples.

Bem me lembro!... Bem me lembro!...

Mais tarde eras tu quem me levavas á egreja, na tua frígida noite de dezembro, só para ver ajoelhar ante o trono de Deus um dos seus anjos enviados á terra e que bem cedo de lá partiu!

Depois, passaste a trazer-me só a rápida alegria de alguma lembrança de felicidade...

Agora, que me queres? Para que me procuras?

Que poderás tu fazer-me? Desenganos? Ilusões mortas? Saudades e mais saudades dos tempos de outrora?...

Segue o teu caminho, velho Natal, procura aqueles a quem o Destino ainda não

feriu que só a esse poderás ofertar risos e esperanças...

A mim, nada me podes dar. Vac-te em procura das loiras creanças, bom Natal!...

Leva-lhes os teus brinquedos, as tuas alegrias, os teus dices...

Não transponhas os humbraes da minha porta. E' tarde. E' muito tarde. Já nada posso aceitar de ti.

Partiram, ha muito tempo, quantos me acompanhavam na tua festiva noite...

E' muito tarde!

Offertas sim! posso eu fazer-te!

Posso partilhar contigo minhas penas e tristezas...

Mãe, vae-te. Não te demores!

Esperam-te, sonham contigo as creanças, cujos sapatinhos postos á lareira, aguardam os teus brindes...

Anda, vae-te, leva-lhes os teus brinquedos e deixa-me com as minhas saudades!...

Lyster Franco.

POETAS

OLHOS

Torvos olhos em turias incendiadas, Reverberos de incubos e assassinos... Vagos olhos de inveja, olhos feridos Pelo veio minaz, olhos felinos

De atroz calunizador, olhos mordidos Pelo virus da lepra, resupinos. Olhos mortos da gula, hume, lecidos Olhos torpes, fatais, dos libertinos!

Olhos de menasrais! Oh, sonhadores Olhos pulcros de noiva, redentores Olhos santos da mãe que estremecemos...

Olhos! Olhos!... Que horror! Quanta misterio Não velas num fulgor claro ou funerio! Quanto amor concentrais que não sabemos.

João Pinheiro.

O poeta Bocage

Fez no dia 21 109 annos que morreu na travessa de A. de V. Valente, em Lisboa, o poeta bucolico Manuel Maria Barbosa du Bocage; 43 annos que se inaugurou em Setúbal o seu monumento e 9 annos que na casa onde morreu se collocou uma lapide commemorative e se celebraram em Setúbal pomposas festas pelo centenario do seu fallecimento.

Bocage nasceu em Setúbal, na rua de S. Domingos, a 15 de setembro de 1765, sendo collocada na casa onde nasceu uma lapide commemorative, a 10 de abril de 1864.

A 22 de novembro de 1871 collocou-se a pedra fundamental do seu monumento em Setúbal, a 21 de dezembro do mesmo ano inaugurou-se esse monumento e a 24 é collocado na sala das sessões da camara municipal de Setúbal o seu retrato a oleo, enviado pela commissão central do monumento no Rio de Janeiro.

RECITAS COMPENSADORAS DAS DESPEZAS

Pelo ministro das finanças foi enviada a todos os demais ministros uma circular, pedindo informações de quais as autorizações por virtude da lei de 9 de agosto ultimo, que não criam receitas compensadoras das suas despezas, não tinham tido começo de execução.

A circular continua tambem que pela direcção geral da contabilidade publica vai ser ordenada a suspensão do ordenamento de quaisquer despezas daquela natureza.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Anibal Alexandre.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

REMEDIO FRANCEZ

REMEDIO FRANCEZ

O arroz nacional

Ha tempos, tendo o missa presado entoga *Diario de Noticias* publicado a grande quantidade de arroz estrangeiro despachado pela alfandega de Lisboa para consumo, disse que no nosso paiz se produzia já uma sufficivel quantidade, e que se os agricultores se do ticsassim, devoto qta mais tarde seriam cornellos de exite os seus esforços.

Com os nossos labores tem lido naquelle jornal, uns ultimos mezas tem-se despachado na alfandega de Lisboa para consumo apenas 1.199 saccos com o peso de 123 006 quilogramas, sendo isto, como vulgarmente se diz, um pingo de agua no oceano.

Os leitores não imaginem por isso que o mercado esteja exausto. Não está. Não ha estrangeiro, mas temo-lhe nacional, pois o vindo de varias localidades do nosso paiz no mez findo e entrando para o consumo de Lisboa, pagou a quantia de 1.540502 de imposto de selo de 10 réis. Ora como se paga 201 (10 réis) por quilo, corresponde a 154.002 quilogramas, ou seja, mais de 5.436, urvando isto que, felizmente, ainda o temos no paiz.

O arroz a que vimos a alludido, vendido quó fizes a \$14 (140 réis) o quilo produziu 2156228, isto só o constituido num mez em Lisboa, e por isso nos leva a creque: se tem tratado e se vai tratado da sua cultura.

Fazemos votos para que os agricultores não esmoreçam.

A DIVISÃO A MOBILISAR

A *Ordem do Exercito*, publicada no dia 22, insere as disposições relativas á organização, organização e fecho da divisão que devará ser mobilizada mobilizar.

A divisão será constituida com os alemoções das 1.ª a 7.ª divisões, reforçada convenientemente em alguns elementos de outras divisões, e terá a seguinte composição:

«Um quartel general de divisão, dois quartéis generais de brigada de infantaria, uma companhia de sapadores minaimis, uma secção ligeira de piques, uma secção de projectores, uma secção de telegrafistas de campanha, uma secção de telegrafia sem fios, uma secção autonovel, quatro grupos de tres baterias de artilheria C 7,5 T. R., uma bateria de obuses de 15 c., dois grupos de tres baterias de metralhadoras a pé, dois grupos de duas baterias de metralhadoras a pé, uma columna de munições, um

regimento de cavalaria a quatro esquadras, quatro regimentos de infantaria a tres batalhões, cinco hospiaes de sangue, duas columnas de transporte de feridos, tres columnas de hospitalização, uma secção de biguene e bsteriologia, um trem de bagagens e viveres divisionario, um trem de engenheiros divisionario, um parque de reabastecimento de viveres, depositos iniciais de psanal, animal e material os bsses de opresções.»

O numero total de homens é de 22.461, sendo 720 officiaes e 21.741 soldados; os auxilpeos são 7.211, assim divididos: 2.270 de artil, 4.798 de tirn, 143 para transporte a dorso; as viaturas dividem-se em 1.145 hipomoveis e 41 autimoveis. Os corpos que fornecem elementos para a composicao da divisão são: artilheria 1, 2, 3, 5, 8, e infantaria 1, 2, 5, 7, 15, 16, 21 e 22.

INSTITUTO SUPERIOR DE COMERCIO EXCURSÃO AO ALGARVE

Realiza-se nestas ferias do Natal, promovida pela Associação Académica de Setúbal, uma excursão a Vila Real de Santo Antonio, Faro e Pórtimão, devendo sair de Lisboa no dia 2 de janeiro e regressar no dia 6.

Esta excursão será acompanhada por um professor daste Instituto.

Importação de trigo

O conselho superior tecnico da direcção geral da agricultura e a commissão executiva da junta consultiva de agricultores emitiram parecer um sentido de que se deve permitir a importação de trigo exotico na quantidade de cincoenta milhões de quilogramas.

A mesma corporação consultiva, em sessão conjunta com o conselho superior do commercio e industria, tendo examinado as condições commerciaes em que pode chegar a Lisboa o trigo exotico, resolveu submeter-las á apreciação do governo.

O NOSSO NOTICIÁRIO

Regressou a Faro, no dia 18, reassumindo os seus serviços...

O engenheiro sr. Oliveira Simões, pediu a exoneração...

Caiu de cima de uma meza, em sua casa, em Estói, quando adava cajandú...

Consta que o sr. dr. João Cid deixou o cargo de secretário geral interino...

O sr. dr. Baltazar Teixeira tomou posse do cargo de chefe do gabinete...

Foi mandado regressar à metrópole, por ter terminado o seu curso...

A fim de passar as férias com seus tíos, encontra-se em Faro a sr.ª D. Ana da Glória de Oliveira...

Encontraram-se em Faro os meninos Carlos e Fernando Parizo, alunos do penitenciário Ariaga, de Lisboa...

Foi julgado quite para com o estado, relativamente ao ano de 1912-1913...

Partiu para Loulé com sua família, o sr. Joaquim Silvestre Guerreiro...

Vai dentro em breve proceder-se à reparação da estrada nacional n.º 77...

O sr. Joaquim José Delicioso Junior foi nomeado ajudante da reparação...

Foram prorrogados até 30 de junho do próximo ano os prazos para passagem de diplomas...

Começa a funcionar no próximo mês de janeiro um farol no Cabo Sardo, entre Sines e S. Vicente...

Também, como já se disse, vai ser esculpida local próximo a Leixões para a montagem de uma sereia...

O ministro das colónias teclona estabelecer prémios valiosos no sentido de se desenvolver a cultura do arroz...

Foi nomeado professor da Faculdade de Letras de Lisboa o sr. dr. José Joaquim Nunes...

Foram concedidos mais 30 dias de licença ao sr. João Pereira de Matos...

Nos dias 24, 25, 26 e 31 do corrente, e 4 e 2 de janeiro, é obrigatória...

Contribuições

No dia 2 de janeiro de 1915 abre o cofre da tesouraria da fazenda pública...

POR ESSE ALGARVE

(atrazada)

Não tem sido a falta de notícias que de ordinário abundam nas terras de portuense mar...

Não sei se devido à brandura dos nossos costumes, o caso de uma certa classe de creaturas...

quatro mil habitantes, e em plena República, é que o pedir providências é pregar no deserto!

Isto não pôde continuar assim, pois que se os sagrados líames que devem prender os filhos aos pais...

Senhores que nos governam. Mais forte e meins atenções para com marans que atacam sem remem, as pessoas de bem...

Ainda não vai a tentativa de rônbo, pela porta atrás, ao estabelecimento da sr.ª Maria Amém...

Ha dias, enquanto um cafiava a lingua nas pedras da inlignação e outros a de-huora surpreendendo com pancadas, de páis e pedras...

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito...

Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuína

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saúde perfeita.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito...



Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT.

Venda de mobilia

Por motivo de retirada desta cidade vende-se mobilia, rua de Santo Antonio, n.º 56, 1.º—FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas...

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

PREVINE-SE o publico do que o LACTEOL DO DR. BOUGARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IOUO DUBOIS (contra arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1330; caso contrario dirigirse ao agente Jules Deligant...

Adulhos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bor-deleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.ª

Sulfato de cobre, raphia, corticeite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes a industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desligada em 10 a 100 velas. O ponto da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Muda vir tudo o material preciso para montagem de electricidade, tanto da luz como de força motriz ou aquecimento. — Material de 1.ª qualidade.

Preços barataissimos—AGENTE, Antonio de Carmo Bentes—Rua Leões, n.º 21—FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SEDE NO PORTO

R. de Santa Tereza, 2-C-1.ª

End. telogr. SEGUROS-Porto

Telefone: 1.137

SECUREZADA ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do País

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 26:000\$00

Seguros de seguros e ceras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA DA RUA DO ARSEVAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 483

End. telogr. Serrah

Arreiam-se agentes nas terras onde os não houver

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Mateira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.ª

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—3

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

CANUDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os mais variados conhecimentos de Higiene, Oftalmologia e Radiologia

CLINICA GERAL OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DO SANTO-ANTONIO, 6 FARO

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio, 6

Laço 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
MANOEL CARVALHO
RUA DO LAVADO C. BARRIO, 100
—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se water-cases para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

BUENA VENTURA
Crema—Pão e biscoitos e evoluído da pra. Pontão e L.º de Maio capitão—Cantos e ca. P e a queda das cabelas.

COURAC

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE—Drogaria e Farmacia—**SANTANA & C.º**—FARO—RUA DO LAVADO, 100—FARO

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO
+DE+
S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
—FARO—

GARAGE FARENSE
DE
JOÃO GOINHAS
ALGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madeira
Escritoria, Rua D. Francisco G. 100, 40
Tel.—JOÃO GOINHAS—FARO
Pessoa habilitada e de absoluta confiança
Preços eguaes aos da concorrência

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores a vapor e a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C.º L.º
RUA DE S. BENTO
LISBOA

TOUCINHO
VENDE:
ANTONIO MARIA JANEIRO
CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE
Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)
Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO
Livros escolares de professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Esta obra é reactualizada e todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theories químicas são methodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento. A parte descriptiva é rica em indicações de experiencias astradas e preparações de substancias interessantes na vida pratica; e as problemas fundamentais da quimica elemental são cuidadosamente tratados em accção especial acompanhados de modelos correctos e exactos de preparação da substancia da qual se trata. Esta compendio foi elaborado em accordo com os primeiros principios em que se baseia a quimica, na Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa, e em accordo com os programas de ensino da quimica elemental e agricola.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—13500 réis.

Esta compendio, dividido methodicamente em pequenas lições, foi preferido por sua simplicidade pela Commissão nomeada pelo Governo para a reforma dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao ministro de 1893, e posteriormente mandado adoptar em virtude do Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 255 do mesmo anno. Foi reactualizado e reactualizado pela Commissão especial de reforma de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está cuidadosamente actualizada e revista geral da escola de Fisica dos liceus de Lisboa, com a presença do professor e director do estabelecimento. Além disso, tambem se fez de cada lição, em cada materia, pelo menos uma applicação pratica, em accção com os problemas da quimica elemental e agricola, e tambem se fez de cada lição, em cada materia, pelo menos uma applicação pratica, em accção com os problemas da quimica elemental e agricola.

Estas obras, que tem sido preferidas em escolas de todos os pontos do paiz, e que são vulgarizadas em todas as escolas de Portugal e do Brasil, acompanhadas de programas de ensino da quimica elemental e agricola, e tambem se fez de cada lição, em cada materia, pelo menos uma applicação pratica, em accção com os problemas da quimica elemental e agricola.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 750 gravuras. PREÇO—12800

Esta importante obra de Fisica foi preferida por sua simplicidade pela Commissão nomeada pelo Governo para a reforma dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao ministro de 1893, e posteriormente mandado adoptar em virtude do Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 255 do mesmo anno. Foi reactualizado e reactualizado pela Commissão especial de reforma de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está cuidadosamente actualizada e revista geral da escola de Fisica dos liceus de Lisboa, com a presença do professor e director do estabelecimento. Além disso, tambem se fez de cada lição, em cada materia, pelo menos uma applicação pratica, em accção com os problemas da quimica elemental e agricola.

Estas obras, que tem sido preferidas em escolas de todos os pontos do paiz, e que são vulgarizadas em todas as escolas de Portugal e do Brasil, acompanhadas de programas de ensino da quimica elemental e agricola, e tambem se fez de cada lição, em cada materia, pelo menos uma applicação pratica, em accção com os problemas da quimica elemental e agricola.

LISBOA: Livraria Fern. Das Neves de Almeida, 70—PORTO: Livraria Cruzes, Rua das Cruzes, 144—COIMBRA: Livraria Franca Avado, Rua Formosa Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUZA
ADVOCADO

ESCRITÓRIOS
Rua de São João, 4
Lago 1.º de Junho, 21
Morada—Rua João de Deus
FARO

SERRALHARIA E FABRICA
DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfizos
FOGÕES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO
OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—
LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.º
37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39
ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

BUAS FARIAS E CARVALHO
De 1.ª qualidade. Muito economicamente em fornaldas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.
M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo)—FARO.